



LATIM

TEORIA E PRÁTICA NOS CURSOS UNIVERSITÁRIOS

JUVINO ALVES MAIA JUNIOR

ideia

LATIM

Teoria e Prática nos cursos universitários

Juvino Alves Maia Junior



6ª. edição

Revista e ampliada

IDEIA

JOÃO PESSOA

2017

SUMÁRIO

ISBN 978-85-463-0230-7

SUMÁRIO

Prolegômenos	5
INTRODUÇÃO	6
IX- Relação caso/função:	8
X- Tema -a,	8
XII- Tema -o,	9
XVII a- Tema -Ø,	11
XVII b- Tema -i,	12
XVIII- tema -u,	15
XIX- Tema -e,	15
XX- Pronomes	16
XXI- Numerais	22
XXII- Verbo	24
4. Conjugações regulares	26
4.1.1. Tema -ā (Inflectum)	26
4.1.2. Tema -a (Perfectum)	28
4.2.1. Tema -ē (Inflectum)	29
4.2.2. Tema -e (Perfectum)	31
4.3.1. Tema - Ø (Inflectum)	32
4.3.2. Tema - Ø (Perfectum)	34
4.4.1. Tema -i (Inflectum)	35
4.4.2. Tema -i (Perfectum)	37
5. Verbos depoentes	38
6. Verbos semidepoentes	38
7. Conjugação de alguns verbos irregulares:	39
XXIII- Textos	42
XXIV- Medida de tempo	52
Referências	58
Iconografia	59

Prolegômenos

Este livro se destina aos alunos de latim, no curso superior. Não existe intenção de substituir as gramáticas e os métodos, antes pretende formar os alunos, para que saibam consultar tanto as gramáticas quanto os dicionários.

O aluno deve acompanhar as aulas de latim, usando-o, de modo que ele é um manual de aula do curso de latim, para iniciantes.

O método adotado não pode ser avaliado como tradicional, pois não segue a maioria dos manuais e apostilas que há para o curso de latim. As aulas pressupõem certos fundamentos de língua portuguesa do aluno universitário, que são aplicados à língua latina, sem necessidade de memorizar tabelas de nomes ou de verbos. Para isso, o aluno utiliza as tabelas contidas neste livro. Durante o curso, não há necessidade de outro material, seja gramática seja dicionário, pois os textos estudados no curso trazem vocabulários e explicações específicas para cada momento. Não há antecipação teórica de um tema. Os textos serão pretextos para o estudo da língua latina, desde a fonética e fonologia até a semântica. Neste nível de curso, a morfologia toma grande espaço, embora não seja o mais importante.

A tradução dos textos, feita em aula, remete os alunos às reflexões devidas, acerca da língua latina. Através delas, eles poderão verter do português ao latim pensamentos elaborados a partir dos textos traduzidos, usando o mesmo vocabulário.

A língua portuguesa será o vetor de aproximação entre o aluno e a língua latina.

J. A. Maia Jr.

João Pessoa, janeiro de 2007.

INTRODUÇÃO

I- Generalidades sobre a Língua Latina:

- a- proveniente do Indo-europeu, ramo Itálico;
- b- população de Roma, no Lácio;
- c- prevaleceu sobre o osco e o umbro (do mesmo ramo itálico), sobre o etrusco ao norte e sobre o grego ao sul da Península Itálica;
- d- difusão pelo mundo antigo pelas conquistas e desenvolvimento do Império Romano;
- e- outros grupos lingüísticos do Indo-europeu: indo-iraniano (sânscrito, persa, iraniano etc.), helênico (grego), céltico (gaulês), germânico (alemão, inglês, holandês, dinamarquês etc.), eslavo (russo, polonês, tcheco, búlgaro, macedônio etc.).

II- Visão histórica:

- a- o latim adquiriu forma literária apenas no século III a. C.;
- b- do séc. III ao II, caracteriza-se o Período Arcaico (Catão, Plauto, Terêncio);
- c- no séc. I a. C., caracteriza-se o Período Clássico (Cícero, César, Salústio, Horácio, Virgílio, Ovídio, Catulo etc.);
- d- do séc. I d. C. ao séc. III, caracteriza-se o Período Pós-clássico (Tito Lívio, Sêneca, Quintiliano, Suetônio etc.);
- e- a partir do séc. III, caracteriza-se o Período Cristão (Tertuliano, Santo Agostinho, São Jerônimo etc.);
- f- a língua falada dá origem às línguas românicas (português, espanhol, catalão, francês, italiano, romeno, provençal, dalmático, rético etc.).

III- Alfabeto:

- a- no Período Clássico, havia 21 letras
(A B C D E F G H I K L M N O P Q R S T V X);
- b- não há **v** (vida) nem **j** (já);
- c- no séc. XVI, os dicionários adotaram **v** e **j** (letras ramistas);

- d- **y** e **z** foram acrescentados no final do séc. I a. C., para a transcrição das palavras gregas.

IV- Pronúncia:

- a- da Igreja, do séc. V e VI da nossa era, com influência do italiano;
- b- simplificada e adaptada ao português;
- c- reconstituída, da literatura clássica latina.

V- Quantidade vocálica:

- a- vogal longa (dois tempos): **ā, ē, ī, ō, ū**;
- b- vogal breve (um tempo): **ă, ě, ĭ, ŏ, ŭ**.

VI- Acento tônico:

- a- não há oxítonas;
- b- será paroxítona, se a penúltima vogal for longa;
- c- será proparoxítona, se a penúltima vogal for breve.

VII- Características:

- a- não há artigo;
- b- a posição da palavra na frase não define sua função;
- c- nomes flexionados (substantivo, pronome, adjetivo);
- d- verbos flexionados (indicativo, subjuntivo, imperativo);
- e- número (singular e plural);
- f- gênero (masculino, feminino e neutro).

VIII- Declinação dos nomes:

- a- caso (indicado pela terminação da palavra);
- b- radical (caracterizado pela raiz, modificada para adaptação do tema);
- c- tema vocálico: **a, o, i, u, e** (1^a., 2^a., 3^a., 4^a. e 5^a. declinações, respectivamente);
- d- tema não-vocálico (parte da 3^a. declinação).

IX- Relação caso/função:

NOMINATIVO – Sujeito e Predicativo do Sujeito:

Aquila magna et pulchra est. (A águia é grande e bela.)

VOCATIVO – Vocativo:

Aquila, pulchra es. (Águia, tu és bela.)

ACUSATIVO – Objeto direto:

Video magnam aquilam. (Vejo uma grande águia.)

- Adjunto adverbial de lugar (para onde):

Eo Romam. (Vou a Roma.)

GENITIVO – Adjunto adnominal, complemento nominal:

Pennae aquilae pulchrae sunt. (As penas da águia são belas.)

DATIVO – Objeto indireto:

Non muscas aquilae damus. (Não damos moscas à águia.)

ABLATIVO – Adjunto adverbial:

Volemus cum aquilis. (Voemos com as águias.)

– Agente da passiva:

Muscae ab aquilis non captantur. (Moscas não são apanhadas pelas águias.)

X- Tema -a,

genitivo singular –ae; (1^a. declinação):

	SINGULAR	PLURAL
N	fabulă bonă	fabulae bonae
V	fabulă bonă	fabulae bonae
A	fabulăm bonăm	fabulās bonās
G	fabulae bonae	fabulārum bonārum
D	fabulae bonae	fabulīs bonīs
Ab	fabulă bonă	fabulīs bonīs

XI- Língua sintética e língua analítica:

a- **Aquila non captat muscas.**

b- **Aquila muscam non captat.**

- c- Musca non captat aquilam.
 d- Magistra legit fabulam discipulae.
 e- Magistra fabulas discipulis legit.
 f- Fabulae a magistra discipulis leguntur.

Vocabulário:

1. aquila, -ae (f): águia.
2. musca, -ae (f): mosca.
3. magistra, -ae (f): professora.
4. discipula, -ae (f): aluna.
5. fabula, -ae (f): narrativa, fábula.
6. bonus, -a, -um: bom, boa, (algo) bom.

XII- Tema –o,

genitivo singular –i; (2^a. declinação):

	SINGULAR	PLURAL
N	discipul ūs sedul ūs	discipul ī sedul ī
V	discipul ē sedul ē	discipul ī sedul ī
A	discipul ū m sedul ū m	discipul ō s sedul ō s
G	discipul ī sedul ī	discipul ō rūm sedul ō rūm
D	discipul ō sedul ō	discipul īs sedul īs
Ab	discipul ō sedul ō	discipul īs sedul īs
N	magist ēr	magistr ī
V	magist ēr	magistr ī
A	magistr ū m	magistr ō s
G	magistr ī	magistr ō rum
D	magistr ō	magistr īs
Ab	magistr ō	magistr īs

XIII- Língua sintética e língua analítica:

- a- Magister legit fabulam discipulo.
 b- Fabulas magister discipulis legit.

c- Fabulas bonas magister sedulis discipulis legit.

d- Fabula bona a magistro sedulis discipulis legitur.

Vocabulário:

1. magister, -i (m): professor.
2. discipulus, -i (m): aluno.
3. sedulus, -a, -um: aplicado, aplicada, (algo) aplicado.

XIV- Gênero neutro; (tema –o, genitivo singular –i):

	SINGULAR	PLURAL
N	uerbŭm bonŭm	uerbă bonă
V	uerbŭm bonŭm	uerbă bonă
A	uerbŭm bonŭm	uerbă bonă
G	uerbī bonī	uerbōrŭm bonōrŭm
D	uerbō bonō	uerbīs bonīs
Ab	uerbō bonō	uerbīs bonīs

XV- Língua sintética e língua analítica:

- a- Magister bona uerba sedulis discipulis dicit.
- b- Bona uerba discipulos erudiunt.
- c- Exempla bona magistri discipulos erudiunt.
- d- Bona uerba a magistro discipulis dicuntur.

Vocabulário:

1. Verbum, -i (n): palavra.
2. Bonus, -a, -um: bom, boa, (algo) bom.
3. Liber, -bri (m): livro.
4. Pulcher, pulchra, pulchrum: belo, bela, (algo) belo.
5. Sententia, -ae (f): sentença, opinião, pensamento.
6. Amicus, -i (m): amigo.
7. Certus, -a, -um: certo, certa, (algo) certo.
8. Exemplum, i (n): exemplo.

XVI- Exercício:

- a- Bonus magister bonum librum discipulo sedulo legit.
- b- Magister bona librorum uerba discipulis legit.
- c- Amicus certus in hora incerta cernitur.
- d- Verbum incertum in momento incerto dicitur.
- e- Bona exempla a magistris discipulis dantur.
- f- Magister pulchras bonorum librorum sententias discipulis legit.
- g- Discipulus librum pulchrarum sententiarum legit.
- h- Discipuli a librorum sententiis erudiuntur.
- i- Declinar

- 1. bonus liber
- 2. pulchra sententia
- 3. pulchrum exemplum
- 4. uerbum certum

XVII a- Tema -Ø,

genitivo singular –īs; (3^a. declinação):

A) SUBSTANTIVOS

	SINGULAR	PLURAL
N	lex	legēs
V	lex	legēs
A	legēm	legēs
G	legīs	legūm
D	legī	legībus
Ab	legē	legībus

	SINGULAR	PLURAL
N	tempūs	temporā
V	tempūs	temporā
A	tempūs	temporā
G	tempōrīs	tempōrūm
D	temporī	temporībus
Ab	temporē	temporībus

- a- Dura lex, sed lex.
- b- Discipulus matutina tempora in studio consumit.

c- Declinar:

1. dura lex

2. matutinum tempus

Vocabulário:

1. Lex, legis (f): lei.

2. Tempus, tempōris (n): tempo, hora.

3. Studium, studiī (n): estudo, zelo, dedicação.

4. Matutinus, -a, -um: matutino, da manhã.

XVII b- Tema –i,

genitivo singular – īs; (3a. declinação):

	SINGULAR	PLURAL
N	ciuīs	ciuēs
V	ciuīs	ciuēs
A	ciuēm	ciuēs
G	ciuīs	ciuīŭm
D	ciuī	ciuībŭs
Ab	ciuē	ciuībŭs

	SINGULAR	PLURAL
N	marē	marīa
V	marē	marīa
A	marē	marīa
G	marīs	marīŭm
D	marī	marībŭs
Ab	marī	marībŭs

a- Boni ciues leges amant.

b- Leges a bonis ciuibus amantur.

c- Mare internum Mediterraneum aut mare nostrum nuncupatur.

d- Declinar:

1. bonus ciuis

2. mare internum

Vocabulário:

1. Ciuis, -is (m): cidadão.
2. Mare, -is (n): mar.
3. Internus, -a, -um: interno, interior.
4. Noster, nostra, nostrum: nosso, nossa, (algo) nosso.

Vocabulário suplementar:

1. Caput, capitis (n): cabeça; capítulo; princípio.
2. Corpus, corpōris (n): corpo.
3. Mos, moris (m): costume.
4. Pater, patris (m): pai.
5. Mater, matris (f): mãe.
6. Ciuitas, ciuitātis (f): cidade.
7. Iudex, iudēcis (m): juiz.
8. Genus, genēris (n): gênero.
9. Homo, homīnis (m): homem.
10. Mulier, muliēris (f): mulher.
11. Infans, infantis (m/f): criança.
12. Mors, mortis (f): morte.
13. Ius, iuris (n): direito.

Versão:

- a- As cidades guardam as leis (servant).
- b- As leis dos homens são duras (sunt).

XVII c- **B) ADJETIVOS**

- a- adjetivos de 2^a. classe;
- b- modelo da 3^a. declinação;
- c- biforme (omnis, e: todo);
- d- uniforme (felix, -cis: feliz; prudens, -ntis: prudente; uetus, -eris: velho);
- e- sonante (gen. pl. **-ium**; abl. sing. **-i**);
- f- consonante (gen. pl. **-um**; abl. sing. **-e**).

	SINGULAR		PLURAL	
	M/F	N	M/F	N
N/V	omnīs	omnē	omnēs	omnīā
A	omnēm	omnē	omnēs	omnīā
G	omnīs	omnīs	omnīūm	omnīūm
D	omnī	omnī	omnibūs	omnibūs
AB	omnī	omnī	omnibūs	omnibūs

1. Omnes ciues legem seruant.
2. Ciuis omnes leges seruat.

	SINGULAR		PLURAL	
	M/F	N	M/F	N
N/V	felix	felix	felicēs	felicīā
A	felicēm	felix	felicēs	felicīā
G	felicīs	felicis	felicīūm	feliciūm
D	felicī	felici	felicibus	felicibūs
AB	felicī	felicī	felicibūs	felicibūs

1. Felix ciuis legem seruat.
2. Felices ciues legem seruant.

	SINGULAR		PLURAL	
	M/F	N	M/F	N
N/V	prudens	prudens	prudētēs	prudētīā
A	prudentēm	prudens	prudētēs	prudētīā
G	prudētīs	prudētīs	prudētīūm	prudētīūm
D	prudētī	prudētī	prudētībūs	prudētībūs
AB	prudētī	prudētī	prudētībūs	prudētībūs

1. Prudens ciuis legem seruat.
2. Homo prudens leges seruat.

	SINGULAR		PLURAL	
	M/F	N	M/F	N
N/V	uetūs	uetūs	ueterēs	ueterā
A	ueterēm	uetūs	ueterēs	ueterā
G	ueterīs	ueterīs	ueterūm	ueterūm
D	ueterī	ueterī	ueterībūs	ueterībūs
AB	ueterē	ueterē	ueterībūs	ueterībūs

1. Vetus ciuis legem seruat.
2. Felices ciues uetera exempla seruant.
3. Declinar: lex omnis; tempus omne; uerbum facile.

Vocabulário suplementar:

- | | |
|------------------------|---------------------------|
| 1. omnis,e: todo. | 4. facilis,e: fácil. |
| 2. dulcis,e: doce. | 5. difficilis,e: difícil. |
| 3. felix, -cis: feliz. | 6. similis,e: semelhante. |

XVIII- tema –u,

genitivo singular –ūs; (4^a. declinação):

a- gradus, -us (m): passo; grau;

b- manus, -us (f): mão;

c- genu, -us (n): joelho.

SINGULAR			
	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N	gradūs	manūs	genū
V	gradūs	manūs	genū
A	gradūm	manūm	genū
G	gradūs	manūs	genūs
D	gradūī	manūī	genūī
Ab	gradū	manū	genū

PLURAL			
	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N	gradūs	manūs	genūā
V	gradūs	manūs	genūā
A	gradūs	manūs	genūā
G	gradūūm	manūūm	genūūm
D	gradībūs	manībūs	genībūs
Ab	gradībūs	manībūs	genībūs

XIX- Tema –e,

genitivo singular –ei; (5^a. declinação):

a- Substantivos femininos;

b- res, -ei (f): coisa.

	SINGULAR	PLURAL
N	rēs	rēs
V	rēs	rēs
A	rēm	rēs
G	rēī	rērŭm
D	rēī	rēbŭs
Ab	rē	rēbŭs

XX- Pronomes

A) Pessoais

	1a. Pessoa		2a. Pessoa	
	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
N	ěgō	nōs	tŭ	uōs
A	mē	nōs	tē	uōs
G	mēī	nostrī/nostrŭm	tŭī	uestrī/uestrŭm
D	mīhī	nōbīs	tībī	uōbīs
AB	mē	nōbīs	tē	uōbīs

Pronomes de 3^a. pessoa (singular e plural):

Acusativo: sē

Dativo: sībī

Genitivo: sŭī

Ablativo: sē

B) Possessivos

1^a. pessoa, singular: meus, mea, meum (meu, minha, algo meu);

1^a. pessoa, plural: noster, nostra, nostrum (nosso, nossa, algo nosso);

2^a. pessoa, singular: tuus, tua, tuum (teu, tua, algo teu);

2^a. pessoa, plural: uester, uestra, uestrum (vosso, vossa, algo vosso);

3^a. pessoa, singular: suus, sua, suum (seu, sua, algo seu);

3^a. pessoa, plural: sui, suae, sua (seus, suas, algumas coisas suas).

C) Demosntrativos

(gen. sing. -ius; dat. sing. -ī)

1ª. pessoa: hic, haec, hoc: este, esta, isto.

Hic liber magnus est. (Este 'meu' livro é grande.)

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	hic	haec	hoc	hi	hae	haec
A	hunc	hanc	hoc	hos	has	haec
G	huius	huius	huius	horum	harum	horum
D	huic	huic	huic	his	his	his
AB	hoc	hac	hoc	his	his	his

2ª. pessoa: iste, ista, istud: esse, essa, isso.

Iste liber magnus est. (Esse 'teu' livro é grande.)

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	iste	ista	istud	isti	istae	ista
A	istum	istam	istud	istos	istas	ista
G	istius	istius	istius	istorum	istarum	istorum
D	isti	isti	isti	istis	istis	istis
AB	isto	ista	isto	istis	istis	istis

3ª. pessoa: ille, illa, illud: aquele, aquela, aquilo.

Ille liber magnus est. (Aquele livro é grande.)

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	ille	illa	illud	illi	illae	illa
A	illum	illam	illud	illos	illas	illa
G	illius	illius	illius	illorum	illarum	illorum
D	illi	illi	illi	illis	illis	illis
AB	illo	illa	illo	illis	illis	illis

Pronome anafórico: is, ea, id: aquele, aquela, aquilo (que).

Is liber qui magnus est non meus, sed tuus est. (Aquele livro, que é grande, não é meu, mas teu.)

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	is	ea	id	īī/eī	eae	eā
A	eum	eam	id	eōs	eās	eā
G	eius	eius	eius	eōrum	eārum	eōrum
D	eī	eī	eī	īīs/eīs	īīs/eīs	īīs/eīs
AB	eō	eā	eō	īīs/eīs	īīs/eīs	īīs/eīs

Pronome anafórico composto: idem, eadem, idem: aquele mesmo (que).

Pronome de identidade.

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	īdem	eadem	īdem	īdem/eidem	eadem	eadem
A	eumdem	eamdem	īdem	eosdem	easdem	eadem
G	eiūsdem	eiūsdem	eiūsdem	eorumdem	earumdem	earumdem
D	eīdem	eīdem	eīdem	eīsdem/īīsdem	eīsdem/īīsdem	eīsdem/īīsdem
AB	eōdem	eādem	eōdem	eīsdem/īīsdem	eīsdem/īīsdem	eīsdem/īīsdem

Pronome intensivo: ipse, ipsa, ipsum: ele próprio (refere-se à 1^a, 2^a. e 3^a. pessoas).

Discipulo ipse librum legit. (O próprio aluno lê o livro.)

Tu ipsa librum legis. (Tu própria lê o livro.)

Ego ipse librum lego. (Eu próprio leio o livro.)

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	ipsē	ipsā	ipsūm	ipsī	ipsae	ipsā
A	ipsūm	ipsām	ipsūm	ipsōs	ipsās	ipsā
G	ipsīus	ipsīus	ipsīus	ipsōrum	ipsārum	ipsōrum
D	ipsī	ipsī	ipsī	ipsīs	ipsīs	ipsīs
AB	ipsō	ipsā	ipsō	ipsīs	ipsīs	ipsīs

D) Relativos

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	quī	quae	quōd	quī	quae	quae
A	quēm	quām	quōd	quōs	quās	quae
G	cuiūs	cuiūs	cuiūs	quōrum	quārum	quōrum
D	cuī	cuī	cuī	quibūs	quibūs	quibūs
AB	quō	quā	quō	quibūs	quibūs	quibūs

E) Interrogativos

Quis librum legit? (Quem lê o livro?)

Qui discipulus librum legit? (Que aluno lê o livro?)

Quem librum discipulus legit? (Que livro o aluno lê?)

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	quīs/quī	quae	quīd/quōd	quī	quae	quae
A	quēm	quām	quīd/quōd	quōs	quās	quae
G	cuiūs	cuiūs	cuiūs	quōrum	quārum	quōrum
D	cuī	cuī	cuī	quibūs	quibūs	quibūs
AB	quō	quā	quō	quibūs	quibūs	quibūs

Cui librum discipulus legit? (A quem o aluno lê o livro?)

Cum quo librum discipulus legit? (Com quem o aluno lê o livro?)

Cuius librum discipulus legit? (O aluno lê o livro de quem?)

Pronome interrogativo dual: uter, utra, utrum: qual (de dois)?

Vter discipulorum legit? (Qual dos dois alunos lê?)

Vtra discipularum legit? (Qual das duas alunas lê?)

Vter discipulus legit? (Que aluno ‘dentre dois’ lê?)

Vtrum librum discipulus legit? (Que livro ‘dentre os dois’ o aluno lê?)

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	utēr	utră	utrūm	utrī	utrae	utră
A	utrūm	utrām	utrūm	utrōs	utrās	utră
G	utrius	utrius	utrius	utrōrum	utrārum	utrōrum
D	utrī	utrī	utrī	utrīs	utrīs	utrīs
AB	utrō	utrā	utrō	utrīs	utrīs	utrīs

Outros pronomes interrogativos:

1. qualis, -e: qual ‘de muitos’? (de que espécie? de que qualidade?)
2. quantus, -a, -um: quanto? (de que tamanho? de que quantidade?)
3. quam multi, -ae, -a: quantos?
4. quot (indeclinável): quantos?
5. quotus, -a, -um: quê? qual?
 - Quota hora est? (Que hora é?)
 - Laborandi hora. (Hora de trabalhar.)

F) Indefinidos

a- Compostos de quis (única parte variável):

1. alīquis, alīqua, alīquid/alīquod: alguém, algo.
2. quīdam, quaedam, quiddam/quoddam: um certo, algum.
3. quīspīam, quae pīam, quid pīam/quippiīam: qualquer um, qualquer coisa.
4. quisquam (m/f), quidquam/quicquam: alguém, algo (em frases negativas).
5. quisque, quaeque, quidque/quicque//quodque: cada um, cada coisa.
6. quilibet, quaelibet, quidlibet/quodlibet: quem quer que seja, qualquer que seja.
7. quivis, quaevis, quidvis: qualquer que, qualquer coisa que.
8. quicūmque, quaecūmque, quidcūmque/quodcūmque: seja lá quem for, o que for.
9. quisquis, quaequae, quidquid/quicquid: quem quer que, qualquer que.

b- Compostos de uter:

1. utēque, utrāque, utrūque: cada um dos dois, um e outro.
2. alterūter, alterūtra, alterūtrum: um ou outro ‘de dois’.

3. uteruīs, utrāuīs, utrumuīs: qualquer dos dois.
4. uterlībet, utralībet, utrumlībet: qualquer dos dois.
5. neŭter, neŭtra, neŭtrum: nenhum dos dois.

c- nemo: ninguém; nihil/nil: nada.

Nemo librum legit. (Ninguém lê o livro.)

N	nemo	ninguém	nihil/nil	nada
A	nemīnem	ninguém	nihil/nil	nada
G	nullius	de ninguém	nullius rei	de nenhuma coisa
D	nemīni	a ninguém	nulli rei	a nenhuma coisa
AB	nullō	por ninguém	nullā rē	por nenhuma coisa

d- alius, alia, aliud: outro ‘de muitos’; alter, altēra, altērum: outro ‘de dois’.

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	alius	alia	aliud	alii	aliae	alia
A	aliūm	aliām	aliud	alios	alias	alia
G	alius	alius	alius	aliōrum	aliārum	aliōrum
D	aliī	aliī	aliī	aliīs	aliīs	aliīs
AB	aliō	aliā	aliō	aliīs	aliīs	aliīs

	SINGULAR			PLURAL		
	M	F	N	M	F	N
N	altēr	altēra	altērum	altēri	altērae	altēra
A	alterum	alteram	alterum	alteros	alteras	altera
G	alterius	alterius	alterius	alterōrum	alterārum	alterōrum
D	alterī	alterī	alterī	altērīs	altērīs	altērīs
AB	alterō	alterā	alterō	altērīs	altērīs	altērīs

e- Outros pronomes indefinidos:

1. unus, -a, -um: um só, um único.
2. ullus, -a, -um: nenhum, algum (sentido negativo).
3. nullus, -a, -um: nenhum.

4. nonnullus, -a, -um: algum.

5. totus, -a, -um: todo, inteiro.

6. solus, -a, -um: só, único.

XXI- Numerais

	CARDINAIS	ORDINAIS	DISTRIBUTIVOS cada um ...	ADVÉRBIOS MULTIPLICATIVOS vezes ...
I	ūnus, -a, -um	prīmus, -a, -um	singuli, -ae, -a	semel
II	duō, duae, duo	secundus/alter	bīni, -ae, -a	bis
III	trēs, tria	tertius, -a, -um	terni, -ae, -a	ter
IV	quattūor	quartus, -a, -um	quaterni, -ae, -a	quater
V	quinque	quintus, -a, -um	quīni, -ae, -a	quinqūēs/quinqūiens
VI	sex	sextus, -a, -um	sēni, -ae, -a	sexiēs/sexiens
VII	septem	septīmus, -a, -um	septēni, -ae, -a	septiēs/septiens
VIII	octō	octāuus, -a, -um	octōni, -ae, -a	octiēs/octiens
IX	nōuem	nōnus, -a, -um	nōuēni, -ae, -a	nōuiēs/nouiens
X	dēcem	decīmus, -a, -um	dēni, -ae, -a	decīēs/deciens
XI	undēcim	undecīmus	undēni	undeciēs
XII	duodecim	duodecim	duodeni	duodecies
XIII	tredecim	tertius decimus	terni deni	terdecies
XIV	quattuordecim	quartus decimus	quaterni deni	quater decies
XV	quindecim	quintus decimus	quini deni	quindecies/quinqūies decies
XVI	sedēcim	sextus decimus	seni deni	sexies decies
XVII	septemdecim	septimus decimus	septēni deni	septies decies
XVIII	duodēuiginti	duodeuicesīmus	duodeuiceni/octoni deni	duodeuicies/octies decies
XIX	undeuiginti	undeuicesīmus	undeuiceni/noueni deni	undeuicies/nouies decies
XX	uiginti	uicesīmus	uicēni	uicies

XXI	uiginti unus/unus et uiginti	uicesīmus primus/unus et uicesimus	uicēni singuli	semel et uicies
XXII	uiginti duo/duo et uiginti	uicesīmus alter/alter et uicesimus	uicēni bini	bis et uicies
XXIX	undetriginta	undetricesīmus	undetricēni	undetricies
XXX	triginta	tricesīmus	tricēni	tricies
XL	quadrāgintā	quadragesīmus	quadragēni	quadrāgēs
L	quinguaginta	quinguagesīmus	quinguagēni	quinguagies
LX	sexaginta	sexagesīmus	sexagēni	sexagies
LXX	septuāgintā	septuagesīmus	septuagēni	septuagies
LXXX	octōginta	octogesīmus	octogēni	octogies
XC	nonāginta	nonagesīmus	nonagēni	nonagies
C	centum	centesīmus	centēni	centies

Vnus, una, unum: um, uma, uma coisa.

Duo, duae, duo: dois, duas, duas coisas.

Tres, tria: três, três coisas.

	M	F	N	M	F	N	M/F	N
N	ūnūs	unā	unūm	dūō	dūae	dūō	trēs	trīā
A	unum	unam	unum	duos	duas	duo	tres	tria
G	unīus	unīus	unīus	duōrum	duārum	duōrum	trium	trium
D	unī	unī	unī	duōbus	duābus	duōbus	tribus	tribus
AB	unō	unā	unō	duōbus	duābus	duōbus	tribus	tribus

XXII- Verbo

1. **Sum, es, esse, fui:** sou, és, ser, fui.

a- Infectum (aspecto inacabado – radical do presente)

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
PRESENTE (sou)	PASSADO (era)	FUTURO (serei)	PRESENTE (seja)	PASSADO (fosse)	PRESENTE	FUTURO
sum	eram	ero	sim	essem		
es	eras	eris	sis	esses	es	estō
est	erat	erit	sit	esset		estō
sumus	erāmus	erīmus	simus	essēmus		
estis	erātis	erītis	sitis	essētis	este	estōte
sunt	erant	erunt	sint	essent		suntō

Infinitivo presente: esse (ser/estar).

Infinitivo futuro: futūrus, -a, -um esse/fore (haver de ser/estar).

Particípio presente: _____.

Particípio futuro: futūrus, -a, -um (havendo de ser/estar).

b- Perfectum (aspecto acabado – radical do perfeito)

INDICATIVO			SUBJUNTIVO	
PRESENTE (fui)	PASSADO (fora)	FUTURO (terei sido)	PRESENTE (tenha sido)	PASSADO (tivesse sido)
fui	fuērām	fuēro	fuērim	fuissem
fuistī	fuerās	fueris	fueris	fuisses
fuīt	fuerāt	fuerit	fuerit	fuisset
fuimus	fuerāmus	fuerimus	fuerimus	fuissēmus
fuistis	fuerātis	fueritis	fueritis	fuissētis
fuērunt/fuēre	fuerant	fuerint	fuerint	fuissent

Infinitivo perfeito: fuisse (ter sido/estado).

2. Compostos de **sum** (preposições antepostas):

- absum: estou ausente, longe de (ablativo).
- adsum: estou presente, perto de (dativo).

- desum: falto a (dativo).
- insum: estou em (dativo).
- intersum: participo de (dativo).
- obsum: prejudico a (dativo).
- praesum: comando (dativo).
- supersum: sobrevivo a (dativo).

3. **Possum, potes, posse, potui:** posso, podes, poder, pude.

- pot + sum > possum; pot + es > potes; etc.
- não há gerúndio, nem imperativo, nem participio, nem supino.

a- Infectum

INDICATIVO			SUBJUNTIVO	
PRESENTE (posso)	PASSADO (podia)	FUTURO (poderei)	PRESENTE (possa)	PASSADO (pudesse)
possum	potēram	potēro	possim	possem
potes	poteras	poteris	possis	posses
potest	poterat	poterit	possit	posset
possumus	poterāmus	poterīmus	possīmus	possēmus
potestis	poterātis	poterītis	possītis	possētis
possunt	poterant	poterunt	possint	possent

Infinitivo presente: posse (poder).

Infinitivo futuro: _____

b- Perfectum

INDICATIVO			SUBJUNTIVO	
PRESENTE (pude)	PASSADO (pudera)	FUTURO (terei podido)	PRESENTE (tenha podido)	PASSADO (tivesse podido)
potui	potueram	potuero	potuerim	potuissē
potuisti	potueras	potueris	potueris	potuisses
potuit	potuerat	potuerit	potuerit	potuisset
potuimus	potuerāmus	potuerīmus	potuerīmus	potuissēmus
potuistis	potuerātis	potuerītis	potuerītis	potuissētis
potuerunt	potuerant	potuerint	potuerint	potuissent

Infinitivo perfeito: potuisse (ter podido).

4. Conjugações regulares

a- Formas básicas: 1ª. pess. pres. Indicativo; 1ª. pess. perf. Indicativo; supino.

b- Temas: -ā (amare) 1ª. conjugação; -ē (deleo) 2ª. conjugação; -Ø (lego) 3ª. conjugação; -ī (audio) 4ª. conjugação.

4.1.1. Tema -ā (Inflectum)

INDICATIVO					
PRESENTE (amo/sou amado)		PASSADO (amava/era amado)		FUTURO (amarei/serei amado)	
ativo	passivo	ativo	passivo	ativo	passivo
āmo	amōr	amābam	amābār	amābo	amābor
amās	amaris/-re	amabas	amabāris/-re	amābis	amabēris/-re
amāt	amatur	amabat	amabātur	amābit	amabītūr
amāmus	amamur	amabāmus	amabāmur	amabīmus	amabīmur
amātis	amamīni	amabātis	amabamīni	amabītis	amabimīni
amānt	amantur	amabant	amabāntur	amābunt	amabūntur

SUBJUNTIVO			
PRESENTE (ame/seja amado)		PASSADO (amasse/fosse amado)	
ativo	passivo	ativo	passivo
amēm	amēr	amārēm	amārēr
amēs	amēris/-re	amarēs	amarēris/-re
amēt	amētūr	amarēt	amarētūr
amēmus	amēmūr	amarēmus	amarēmūr
amētis	amemīni	amarētis	amaremīni
ament	amēntur	amarent	amarentur

IMPERATIVO			
PRESENTE		FUTURO	
ativo	passivo	ativo	passivo
amā (ama)	amāre (sê amado)	amātō (ama)	amātōr (sê amado)
		amātō (ame ele)	amātōr (seja amado)
amāte (amai)	amamīni (sede amados)	amatōtē (amai)	
		amantō (amem eles)	amantōr (sejam amados)

INFINITIVO			
PRESENTE		FUTURO [radical do SUPINO]	
ativo	passivo	ativo	passivo
amāre (amar)	amārī (ser amado)	amatūrum, -am, -um esse (haver de amar)	amātum īrī (haver de ser amado)

PARTICÍPIO			
PRESENTE		FUTURO	
ativo	passivo	Ativo [radical do SUPINO]	passivo [GERUNDIVO]
amans, -antis (amante; que ama)		amatūrus, -a, -um (havendo de amar)	amandus, -a, -um (havendo de ser amado)

GERÚNDIO (declinação do INFINITIVO)	
Nominativo	amāre (amar)
Acusativo	amandūm (amar)
Genitivo	amandī (de amar)
Dativo	amandō (para o amar)
Ablativo	amandō (pelo amar/amando)

4.1.2. Tema –a (Perfectum)

INDICATIVO					
PRESENTE (amei/fui amado)		PASSADO (amara/fora amado)		FUTURO (tereí amado/tereí sido amado)	
ativo	passivo	ativo	passivo	ativo	passivo
amāui	amatus, a, um sum	amauēram	amatus, a, um eram	amauēro	amatus, a, um ero
amauisti	amatus, a, um es	amauēras	amatus, a, um eras	amauēris	amatus, a, um eris
amauit	amatus, a, um est	amauērat	amatus, a, um erat	amauērit	amatus, a, um erit
amauīmus	amati, ae, a sumus	amauerāmus	amati, ae, a erāmus	amauerīmus	amati, ae, a erīmus
amauīstis	amati, ae, a estis	amauerātis	amati, ae, a erātis	amauerītis	amati, ae, a erītis
amauērunt/ amauēre	amati, ae, a sunt	amauērant	amati, ae, a erant	amauērint	amati, ae, a erunt

SUBJUNTIVO			
PRESENTE (tenha amado/tenha sido amado)		PASSADO (tivesse amado/tivesse sido amado)	
ativo	passivo	ativo	passivo
amauērim	amatus, a, um sim	amauīssem	amatus, a, um essem
amauēris	amatus, a, um sis	amauīsset	amatus, a, um esses
amauērit	amatus, a, um sit	amauīsset	amatus, a, um esset
amauerīmus	amati, ae, a simus	amauissēmus	amati, ae, a essēmus
amauerītis	amati, ae, a sitis	amauissētis	amati, ae, a essētis
amauērint	amati, ae, a sint	amauissent	amati, ae, a essent

INFINITIVO		PARTICÍPIO	
ativo	passivo	ativo [SUPINO]	passivo
amauīsse (ter amado)	amātum, am, um esse (ter sido amado)	amātum (para amar)/ amātū (de amar)	amātus, a, um (amado)

4.2.1. Tema -ē (Infectum)

INDICATIVO					
PRESENTE (destruo/sou destruído)		PASSADO (destruía/era destruído)		FUTURO (destruirei/serei destruído)	
ativo	passivo	ativo	passivo	ativo	passivo
delēo	delēor	delēbam	delēbar	delēbo	delēbor
deles	delēris/-re	delēbas	delebāris/-re	delēbis	delebēris/-re
delet	delētur	delēbat	delebātur	delēbit	delebītur
delēmus	delēmur	delebāmus	delebāmur	delebīmus	delebīmur
delētis	delēmini	delebātis	delebamīni	delebītis	delebimīni
delent	delēntur	delēbant	delebantur	delēbunt	delebuntur

SUBJUNTIVO			
PRESENTE (destrua/seja destruído)		PASSADO (destruísse/fosse destruído)	
ativo	passivo	ativo	passivo
delēam	delēar	delērem	delērer
delēas	deleāris/-re	delēres	delerēris/-re
delēat	deleātur	delēret	delerētur
deleāmus	deleāmur	delerēmus	delerēmur
deleātis	deleamīni	delerētis	deleremīni
delēant	deleāntur	delērent	delerēntur

IMPERATIVO			
PRESENTE		FUTURO	
ativo	passivo	ativo	passivo
delē (destrói)	delēre (sê destruído)	delēto (destrói)	delētor (sê destruído)
		delēto (destrua)	delētor (seja destruído)
delēte (destruí)	delemīni (sede destruídos)	deletōte (destruí)	
		delento (destruam)	delentor (sejam destruídos)

INFINITIVO			
PRESENTE		FUTURO [radical do SUPINO]	
ativo	passivo	ativo	passivo
delēre (destruir)	delērī (ser destruído)	deletūrum, am esse (haver de destruir)	delētum īrī (haver de ser destruído)

PARTICÍPIO			
PRESENTE		FUTURO	
ativo	passivo	Ativo [radical do SUPINO]	passivo [GERUNDIVO]
delens, -entis (destruinte; que destrói)		deletūrus, a, um (havendo de destruir)	delendus, a, um (havendo de ser destruído)

GERÚNDIO (declinação do INFINITIVO)	
Nominativo	delēre (destruir)
Acusativo	delendum (destruir)
Genitivo	delendi (de destruir)
Dativo	delendo (para o destruir)
Ablativo	delendo (pelo destruir; destruindo)

4.2.2. Tema –e (Perfectum)

INDICATIVO					
PRESENTE (destruí/fui destruído)		PASSADO (destruíra/fora destruído)		FUTURO (terei destr./terei sido destr.)	
ativo	passivo	ativo	passivo	ativo	passivo
delēui	deletus sum	deleuēram	deletus eram	deleuēro	deletus ero
deleuīsti	deletus es	deleuēras	deletus eras	deleuēris	deletus eris
delēuit	deletus est	deleuērat	deletus erat	deleuērit	deletus erit
deleuīmus	deleti sumus	deleuerāmus	deleti erāmus	deleuerīmus	deleti erimus
deleuīstis	deleti estis	deleuerātis	deleti erātis	deleuerītis	deleti eritis
deleuērunt	deleti sunt	deleuērant	deleti erant	deleuērint	deleti erunt

SUBJUNTIVO			
PRESENTE (tenha destruído/tenha sido destruído)		PASSADO (tivesse destruído/tivesse sido destruído)	
ativo	passivo	ativo	passivo
deleuērim	deletus, a, um sim	deleuīsssem	deletus, a, um essem
deleuēris	deletus, a, um sis	deleuīsses	deletus, a, um esses
deleuērit	deletus, a, um sit	deleuīisset	deletus, a, um esset
deleuerīmus	deleti, ae, a simus	deleuissēmus	deleti, ae, a essēmus
deleuerītis	deleti, ae, a sitis	deleuissētis	deleti, ae, a essētis
deleuērīnt	deleti, ae, a sint	deleuīssent	deleti, ae, a essent

INFINITIVO		PARTICÍPIO	
ativo	passivo	ativo [SUPINO]	passivo
deleuīsse (ter destruído)	delētum, am, um esse (ter sido destruído)	delētum (para destr.)/ delētū (de destruir)	delētus, a, um (destruído)

4.3.1. Tema - Ø (Infectum)

INDICATIVO					
PRESENTE (leio/sou lido)		PASSADO (lia/era lido)		FUTURO (lerei/serei lido)	
ativo	passivo	ativo	passivo	ativo	passivo
lego	legor	legēbam	legēbar	legam	legar
legis	legēris/-re	legēbas	legebāris/-re	leges	legēris/-re
legit	legītur	legēbat	legebātur	leget	legētur
legīmus	legīmur	legebāmus	legebāmur	legēmus	legēmur
legītis	legimīni	legebātis	legebamīni	legētis	legemīni
legunt	leguntur	legēbant	legebantur	legent	legentur

SUBJUNTIVO			
PRESENTE (leia/seja lido)		PASSADO (lesse/fosse lido)	
ativo	passivo	ativo	passivo
legam	legar	legĕrem	legĕrer
legas	legāris/-re	legĕres	legerĕris/-re
legat	legātur	legĕret	legerĕtur
legāmus	legāmur	legerēmus	legerēmur
legātis	legamīni	legerētis	legeremīni
legant	legāntur	legĕrent	legerĕntur

IMPERATIVO			
PRESENTE		FUTURO	
ativo	passivo	ativo	passivo
legĕ (lê)	legĕre (sê lido)	legĭto (lê)	legĭtor (sê lido)
		legĭto (leia)	legĭtor (seja lido)
legĭte (lede)	legimīni (sede lidos)	legitōte (lede)	
		legunto (leiam)	leguntor (sejam lidos)

INFINITIVO			
PRESENTE		FUTURO [radical do SUPINO]	
ativo	passivo	ativo	passivo
legĕre (ler)	legī (ser lido)	lectūrum, am esse (haver de ler)	lectum īrī (haver de ser lido)

PARTICÍPIO			
PRESENTE		FUTURO	
ativo	passivo	Ativo [radical do SUPINO]	passivo [GERUNDIVO]
legens, -entis (lente; que lê)		lectūrus, a, um (havendo de ler)	legendus, a, um (havendo de ser lido)

GERÚNDIO (declinação do INFINITIVO)	
Nominativo	legēre (ler)
Acusativo	legendum (ler)
Genitivo	legendi (de ler)
Dativo	legendo (para o ler)
Ablativo	legendo (pelo ler; lendo)

4.3.2. Tema - Ø (Perfectum)

INDICATIVO					
PRESENTE (li/fui lido)		PASSADO (lera/fora lido)		FUTURO (terei lido/terei sido lido)	
ativo	passivo	ativo	passivo	ativo	passivo
legi	lectus sum	legēram	lectus eram	legēro	lectus ero
legīsti	lectus es	legēras	lectus eras	legēris	lectus eris
legit	lectus est	legērat	lectus erat	legērit	lectus erit
legimus	lecti sumus	legerāmus	lecti erāmus	legerīmus	lecti erimus
legistis	lecti estis	legerātis	lecti erātis	legerītis	lecti eritis
legērunt	lecti sunt	legērant	lecti erant	legērunt	lecti erunt

SUBJUNTIVO			
PRESENTE (tenha lido/tenha sido lido)		PASSADO (tivesse lido/tivesse sido lido)	
ativo	passivo	ativo	passivo
legĕrim	lectus, a, um sim	legĭssem	lectus, a, um essem
legĕris	lectus, a, um sis	legĭsses	lectus, a, um esses
legĕrit	lectus, a, um sit	legĭsset	lectus, a, um esset
legerĭmus	lecti, ae, a simus	legissĕmus	lecti, ae, a essĕmus
legerĭtis	lecti, ae, a sitis	legissĕtis	lecti, ae, a essĕtis
legĕrint	lecti, ae, a sint	legissent	lecti, ae, a essent

INFINITIVO		PARTICÍPIO	
ativo	passivo	ativo [SUPINO]	passivo
legĭsse (ter lido)	lectum, am, um esse (ter sido lido)	lectum (para ler)/ lectū (de ler)	lectus, a, um (lido)

4.4.1. Tema –i (Infectum)

INDICATIVO					
PRESENTE (ouço/sou ouvido)		PASSADO (ouvira/era ouvido)		FUTURO (ouvirei/serei ouvido)	
ativo	passivo	ativo	passivo	ativo	passivo
audio	audĭor	audiĕbam	audiĕbar	audĭam	audĭar
audis	audĭris/-re	audiĕbas	audiĕbāris/re	audĭes	audiĕris/-re
audit	audĭtur	audiĕbat	audiĕbātur	audĭet	audiĕtur
audĭmus	audĭmur	audiĕbāmus	audiĕbāmur	audiĕmus	audiĕmur
audĭtis	audimĭni	audiĕbātis	audiĕbamĭni	audiĕtis	audiemĭni
audĭunt	audiuntur	audiĕbant	audiĕbantur	audĭent	audientur

SUBJUNTIVO			
PRESENTE (ouça/seja ouvido)		PASSADO (ouvisse/fosse ouvido)	
ativo	passivo	ativo	passivo
audīam	audīar	audīrem	audīrer
audīas	audiāris/-re	audīres	audirēris/-re
audīat	audiātur	audīret	audirētur
audiāmus	audiāmur	audirēmus	audirēmur
audiātis	audiamīni	audirētis	audiremīni
audīant	audiāntur	audīrent	audirēntur

IMPERATIVO			
PRESENTE		FUTURO	
ativo	passivo	ativo	passivo
audi (ouve)	audīre (sê ouvido)	audīto (ouve)	audītor (sê ouvido)
		audīto (ouça)	audītor (seja ouvido)
audīte (ouvi)	audimīni (sede ouvidos)	auditōte (ouvi)	
		audīunto (ouçam)	audīuntor (sejam ouvidos)

INFINITIVO			
PRESENTE		FUTURO [radical do SUPINO]	
ativo	passivo	ativo	passivo
audīre (ouvir)	audīrī (ser lido)	auditūrum, am, um esse (haver de ouvir)	audītum īrī (haver de ser ouvido)

PARTICÍPIO			
PRESENTE		FUTURO	
ativo	passivo	Ativo [radical do SUPINO]	passivo [GERUNDIVO]
audiēns, -entis (ouvinte; que ouve)		auditūrus, a, um (havendo de ouvir)	audiendus, a, um (havendo de ser ouvido)

GERÚNDIO (declinação do INFINITIVO)	
Nominativo	audire (ouvir)
Acusativo	audiendum (ouvir)
Genitivo	audiendi (de ouvir)
Dativo	audiendo (para o ouvir)
Ablativo	audiendo (pelo ouvir; ouvindo)

4.4.2. Tema –i (Perfectum)

INDICATIVO					
PRESENTE (ouvi/fui ouvido)		PASSADO (ouvira/fora ouvido)		FUTURO (terei ouvido/terei sido ouvido)	
ativo	passivo	ativo	passivo	ativo	passivo
audīui	audītus sum	audiuēram	audītus eram	audiuēro	audītus ero
audiuīsti	audītus es	audiuēras	audītus eras	audiuēris	audītus eris
audīuit	audītus est	audiuērat	audītus erat	audiuērit	audītus erit
audiuīmus	audīti sumus	audiuerāmus	audīti erāmus	audiuerīmus	audīti erīmus
audiuīstis	audīti estis	audiuerātis	audīti erātis	audiuerītis	audīti erītis
audiuērunt	audīti sunt	audiuērunt	audīti erant	audiuērunt	audīti erunt

SUBJUNTIVO			
PRESENTE (tenha ouvido/tenha sido ouvido)		PASSADO (tivesse ouvido/tivesse sido ouvido)	
ativo	passivo	ativo	passivo
audiuērim	audītus, a, um sim	audiuīssem	audītus, a, um essem
audiuēris	audītus, a, um sis	audiuīsset	audītus, a, um esses
audiuērit	audītus, a, um sit	audiuīsset	audītus, a, um esset
audiuerīmus	audīti, ae, a simus	audiuissēmus	audīti, ae, a essēmus
audiuerītis	audīti, ae, a sitis	audiuissētis	audīti, ae, a essētis
audiuērint	audīti, ae, a sint	audiuissent	audīti, ae, a essent

INFINITIVO		PARTICÍPIO	
ativo	passivo	ativo [SUPINO]	passivo
audiuīsse (ter ouvido)	audītum, am, um esse (ter sido ouvido)	audītum (para ouvir)/ audītū (de ouvir)	audītus, a, um (ouvido)

5. Verbos depoentes

a- Têm forma passiva, mas significação ativa;

b- Paradigmas:

1^a. conj. – **imītor** (imito), imitāri [amari];

2^a. conj. – **uerēor** (temo), uerēri [deleri];

3^a. conj. – **utor** (uso), uti [legi];

4^a. conj. – **blandīor** (afago), blandīri [audiri].

6. Verbos semidepoentes

a- São ativos no **infectum**, mas depoentes no **perfectum**;

b- Paradigmas:

2^a. conj. - **audēo** (ouso), **audēre**; **ausus sum**.

- **gaudēo** (alegro-me), **gaudēre**; **gauisus sum**.

- **solēo** (costumo), **solēre**, **solitus sum**.

- 3^a. conj. - **fidō** (tenho confiança), **fidēre**; **fīsus sum**.
 - **confido** (confio), **confidēre**; **confisus sum**.
 - **diffido** (desconfio), **diffidēre**; **diffisus sum**.

7. Conjugação de alguns verbos irregulares:

Eo, ire; iui/ii, itum: ir

Infectum

Indicativo

Presente: eo, is, it, imus, itis, eunt.

Passado: ibam, ibas, ibat, ibamus, ibatis, ibant.

Futuro: ibo, ibis, ibit, ibimus, ibitis, ibunt.

Subjuntivo

Presente: eam, eas, eat, eamus, eatis, eant.

Passado: irem, ires, iret, iremus, iretis, irent.

Imperativo

Presente: i, ite.

Futuro: ito, ito, itote, eunto.

Particípio

Presente: N- iens, G- euntis.

Futuro: iturus, a, um.

Gerúndio: G- eundi, Ac- eundum, D- eundo, Ab- eundo.

Perfectum

Indicativo

Presente: ii, isti, iit, iimus, istis, ierunt.

Pasado: ieram, ieras, ierat, ieramus, ieratis, ierant.

Futuro: iero, ieris, ierit, ierimus, ieritis, ierint.

Subjuntivo

Presente: ierim, ieris, ierit, ierimus, ieritis, ierint.

Passado: issem, isses, isset, issemus, issetis, issent.

Infinitivo: isse

Volo, uis, uelle; uolui, ____: querer

Infectum

Indicativo

Presente: uolo, uis, uult, uolumus, uultis, uolunt.

Passado: uolebam, uolebas, uolebat, uolebamus, uolebatis, uolebant.

Futuro: uolam, uoles, uolet, uolemus, uoletis, uolent.

Subjuntivo

Presente: uelim, uelis, uelit, uelīmus, uelītis, uelint.

Passado: uellem, uelles, uellet, uellemus, uelletis, uellent.

Particípio: N- uolens, G- uolentis.

Perfectum

Indicativo

Presente: uolui, uoluisti, uoluit, uoluimus, uoluistis, uoluerunt.

Passado: uolueram, uolueras, uoluerat, uolueramus, uolueratis, uoluerant.

Futuro: uoluerō, uolueris, uoluerit, uoluerimus, uolueritis, uoluerint.

Subjuntivo

Presente: uoluerim, uolueris, uoluerit, uoluerimus, uolueristis, uoluerint.

Passado: uoluissē, uoluisses, uoluisset, uoluissēmus, uoluissetis, uoluissent.

Infinitivo: uoluisse.

Nolo, non uis, nolle; nolui, ____: não quero.

Infectum

Indicativo

Presente: nolo, non uis, non uult, nolumus, non uultis, nolunt.

Passado: nolebam, nolebas, nolebat, nolebamus, nolebatis, nolebant.

Futuro: nolam, noles, nolet, nolemus, noletis, nolent.

Subjuntivo

Presente: *nolim, nolis, nolit, nolīmus, nolītis, nolint.*

Passado: *nollem, nolles, nollet, nollemus, nolletis, nollent.*

Impertivo: presente- *noli, nolite*; futuro- *nolito, nolitote.*

Particípio: N- *nolens*, G- *nolentis.*

Perfectum**Indicativo**

Presente: *nolui, noluisti, noluit, noluimus, noluistis, noluerunt.*

Passado: *nolueram, nolueras, noluerat, nolueramus, nolueratis, noluerant.*

Futuro: *noluo, nolueris, noluerit, noluerimus, nolueritis, noluerint.*

Subjuntivo

Presente: *noluerim, nolueris, noluerit, noluerimus, nolueritis, noluerint.*

Passado: *noluissem, noluisses, noluisset, noluissemus, noluissetis, noluisent.*

Infinitivo: *noluisse.*

Malo, *mauis, malle*; *malui*, ____: *prefiro.*

Infectum**Indicativo**

Presente: *malo, mauis, mauult, malumus, mauultis, malunt.*

Passado: *malebam, malebas, malebat, malebamus, malebatis, malebant.*

Futuro: *malam, males, malet, malemus, maletis, malent.*

Subjuntivo

Presente: *malim, malis, malit, malīmus, malītis, malint.*

Passado: *mallem, malles, mallet, mallemus, malletis, mallent.*

Perfectum**Indicativo**

Presente: *malui, maluisti, maluit, maluimus, maluistis, maluerunt.*

Passado: malueram, malueras, maluerat, malueramus, malueratis, maluerant.

Futuro: maluero, malueris, maluerit, maluerimus, malueritis, maluerint.

Subjuntivo

Presente: maluerim, malueris, maluerit, maluerimus, malueritis, maluerint.

Passado: maluissem, maluisses, maluisset, maluissemus, maluissetis, maluissent.

Infinitivo: maluisse.

XXIII- Textos

1. Inscrição tumular à beira de estrada:

Viator, uiator, quod es, ego fui, quod nunc sum, et tu eris.

Vocabulário:

Viātor, -ōris (m): caminhante; viajante.

Sum, es, esse; fui, ____ : ser, estar.

Nunc (adv.): agora.

Et (adv.): também.

2. Marcial (40 – 104 d.C.) – epigrama:

2.1. **Thaida Quintus amat. Quam Thaida? Thaida luscum.**

Vnum oculum Thais non habet, ille duos.

Obs. Nomes gregos: **N/V** – Thais; **A-** Thaida; **G-** Thaidis; **D-** Thaidi; **Ab-** Thaide.

Vocabulário

Oculus, i (m): olho.	Amo, -āre; amāui, amātum: amar.	Habēo, -ēre; habŭi, habītum: haver; ter.
Vnus, a, um: um só, uma só, uma só coisa.	Duo, duae, duo: dois, duas, duas coisas.	Luscus, a, um: caolho, caolha.
Qui, quae, quod (pron. adj. interrog.): que, qual.	Quis, quae, quid (pron. subs. interrog.): que, quem.	A, ab (prepos. de ablativo – ag. da passiva): por [per].
Ille, illa, illud (pron. demonstrativo 3ª pess.): ele.		

Exercício (Pronome Interrogativo, Relativo e Dativo de posse):

a) Antonius Antoniam amat.

a1) Qui Antonius? Antonius luscus. Quis?

a2) Quam Antoniam? Antoniam luscum. Quam?

b) Antonia ab Antonio amatur.

b1) A quo Antonio? Ab Antonio lusco. A quo?

b2) Quae Antonia? Antonia lusca. Quae?

Dativo de posse: Vnus oculus Thaidi non est, illi duo.

Coisa possuída: Nominativo; Possuidor: Dativo; Verbo *esse* (ser).

Pronome Relativo (qui, quae, quod):

Thaís é amada por Quinto. Por que Quinto? Por Quinto **que** tem um só olho.(habeo/dat.)

2.2. Si memini, fuerant tibi quattuor, Aelia, dentes:

Expulit una duos tussis et una duos.

Iam secura potes totis tussire diebus:

Nil istic quod agat tertia tussis habet.

Ago, -ĕre; ĕgĭ, actum: impelir; levar para frente.

Duo, duae, duo: dois, duas.

Expello, -ĕre; expuli, expulsum: expelir.

Iam (adv.): já.

***Memini, meminisse:** lembrar-se.

Nihil/nil (n. indecl.): nada.

Possum, potes; posse; potui: poder.

Tibi (pron. pessoal – 2ª pess. sing. dat.): a ti.

Tussio, -ĭre: tossir.

Secūrus, -a, -um: seguro, segura, algo seguro.

Qui, quae, quod (pron. relativo): que.

Tussis, -is (f): tosse.

Tertius, -a, -um: terceiro.

Dens, dentis (m): dente.

Istic (adv.): aí.

Totus, -a, -um: todo, inteiro.

Vna ... una: uma ... outra.

Dies, -ei (m/f): dia.

* Verbo Defectivo: não há Infectum, só Perfectum.

Indicativo

Presente (lembro-me, lembras-te ...): **memĩni, meministi** ...

Passado (lembrava-me, lembravas-te ...): **meminĕram, memineras** ...

Futuro (lembrar-me-ei, lembrar-te-ás ...): **meminĕro, memineras** ...

Subjuntivo

Presente (eu me lembre, tu te lembres ...): **meminĕrim, meminĕris** ...

Passado (eu me lembrasse, tu te lembrasses ...): **meminisset, meminisses** ...

Imperativo

Futuro (lembra-te, lembrai-vos): **memento, mementote**.

Infinitivo

Presente (lembrar): **meminisse**.

Terceira Declinação – temas sonânticos em **-i**: **dentis > *dents > dens*; deste modo também *mens, mentis*: mente, espírito; *frons, frontis*: fronte; *urbs, urbis*: urbe, cidade; *mors, mortis*: morte; *sors, sortis*: sorte, destino; etc.

Formas particulares: *tussis, is* (f): tosse; *sitis, is* (f): sede; etc.

	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
N/V	Dens	Dentes	Tussis	Tussis
G	Dentis	Dentium	Tussis	Tussium
A	Dentem	Dentes/Dentis	Tussim	Tussis
D	Denti	Dentibus	Tussi	Tussibus
AB	Dente	Dentibus	Tussi	Tussibus

Conjugar: 1. *expello, expellor*; 2. *expellebam, expellebar*; 3. *expellam, expellar*; 4. *expuli, expulsus sum*; 5. *expuleram, expulsus eram*; 6. *expulero, expulsus ero*.

Versão:

- Duas tosses expeliram os dentes de Élia, que tinha quatro dentes.
- Os quatro dentes foram expelidos por duas tosses.
- Uma tosse expelirá quatro dentes.
- Dois dentes serão expelidos por uma tosse.
- Élia nada tem que uma terceira tosse leve.
- Élia pode tossir segura. Que Élia? Élia que tinha quatro dentes. (habeo/dativo)

3. Caio Túlio Cícero (106 – 43 a. C.):

3.1. **Optimus est orator qui dicendo animos audientium et docet et delectat et permouet. Docere debitum est, delectare honorarium, permouere necessarium.**

(De optimo genere oratorum I, 3)

Vocabulário:

Optimus, a, um: ótimo (superlativo de **bonus**).

Orator, -ōris (m): orador.

Qui, quae, quod: que, o qual (pron. relativo).

Dico, -ēre, dixi, dictum: dizer.

Doceo, -ēre, docui, docitum: instruir, ensinar.

Delecto, -āre, -āui, -ātum: deleitar.

Permoueo, -ēre, -ui, -mōtum: comover.

Debitum, -i (n): dever.

Anĭmus, -i (m): ânimo, espírito.

Honorarĭum, -i (n): brinde, prêmio.

***Audiens, -ientis:** ouvinte (part. pres. de **audio**).

Necessariŭs, a, um: necessário, a.

Et ... et: tanto ... quanto.

*O particípio presente ativo segue a declinação dos adjetivos de 2ª classe, como **prudens, prudentis**, ou seja, tema **-i**:

	SINGULAR		PLURAL	
	M/F	N	M/F	N
N/V	audiens	audiens	audientēs	audientĭă
A	audientēm	audiens	audientēs	audientĭă
G	audientĭs	audientĭs	audientĭŭm	audientĭŭm
D	audientĭ	audientĭ	audientĭbŭs	audientĭbŭs
AB	audientĭ	audientĭ	audientĭbŭs	audientĭbŭs

Estrutura sintática e tradução:

Indicar caso e função:

Optimus -

Orator -

Animos -

Audientium -

Debitum -

Honorarium -

Necessarium -

Qui -

Verter ao latim:

- O ânimo do orador comove os ouvintes.
- O orador é o melhor dos ouvintes.
- Os ouvintes deleitam o orador.
- Os ouvintes são deleitados pelo orador.
- Deleitar os ouvintes é um dever do orador.
- Instruir os ouvintes é um prêmio para o orador.
- Gosto daquela professora (Delector com ablativo). De que professora? Daquela que instrui e deleita os alunos.
- O professor tem um só livro. Que livro? Um livro de histórias.
- O que é o melhor: instruir ou deleitar?
- O professor que, lendo bons livros, instrui, também deleita.
- O aluno foi instruído pelo professor que, dizendo belas palavras, comove os ânimos dos alunos. Que palavras? Palavras do livro de histórias.

Disquisitio

Verter ao latim:

- a) O ânimo do orador é necessário a todos os ouvintes.
- b) Todo bom livro é lido pelos bons alunos.
- c) Lendo bons livros, a professora ensina e comove os alunos.
- d) Gosto daquele livro. De que livro? Daquele que, instruindo os ânimos, comove todos os homens.
- e) A história, que é lida pelo aluno, deleita os ânimos dos ouvintes.

3.2. **Caput est, in omni procuratione negotii et muneris publici, ut auaritia pellatur etiam minima suspicio. (De officiis II, XXI, 75)**

Vocabulário:

Caput, capītis (n): cabeça; capítulo; o principal, fundamental.	Procuratio, -ōnis (f): administração; procuração.
Negotium, -ii (n): ocupação, trabalho.	Munus, munēris (n): cargo, ofício; funeral.
Publicus, -a, -um : público, oficial.	Auaritia, -ae (f): avareza, cobiça, ganância.
Pello, -ĕre; pepuli, pulsum : repelir; afastar.	Minimus, -a, -um : mínimo, -a.
Suspicio, -ōnis (f): suspeita, suspeição.	Etiam (adv.): até mesmo.
Vt (conj. integrante): que.	In (preposição): em.

Declinar: 1. *caput*; 2. *munus publicum*; 3. *procuratio omnis*; 4. *negotium omne*; 5. *suspicio minima*.

Disquisitio

Verter ao latim:

- a) Afastamos (perfectum) toda suspeita de cobiça na administração pública.
- b) Em todos os cargos públicos, a mínima suspeita de cobiça será afastada por nós.
- c) Em todo cargo público, a mínima suspeita de cobiça foi afastada.
- d) Em todos cargos públicos, a mínima suspeita de cobiça fora afastada.
- e) Em todos cargos públicos, as mínimas suspeitas de cobiça terão sido afastadas.

3.3. **Ego uero qui, si loquor de re publica quod oportet, insanus, si quod opus est seruus existimor, si taceo, oppressus et captus. (Epistulae ad Atticum IV, 6, 2)**

Vocabulário:

Vērō (adv.): com certeza, em verdade.***Loquor, loqui; locutus sum**: falar.**Publicus, a, um**: público; do povo.**Insanus, a, um**: insano, louco.**Seruus, -ī** (m): escravo, servo.**Tacēo, -ēre; tacūi, tacitum**: calar, silenciar.**Capio, -ēre; cēpi, cāptum**: capturar; tomar.**Si** (conj.): se.**Res, rei** (f): coisa.**Oportēt, -ēre; oportūit**: ser preciso, convir.**Opus** (neutro indeclinável, na locução **opus esse**): ser preciso.**Existīmo, -āre; -āui, -ātum**: estimar, considerar.**Opprīmo, -ēre; opprēssi, -ēssum**: oprimir.**Opprēssus, a, um**: vencido.

* Verbo Depoente (tema **zero**): há apenas as formas passivas, exceto nas formas nominais. O significado é ativo.

Infectum – IndicativoPresente (falo, falas ...): **loquor, loquēris, loquitur, loquimur, loquimini, loquuntur.**Passado (falava, falavas ...): **loquēbar, loquebāris, loquebatur, loquebamur, loquebamini, loquebantur.**Futuro (falarei, falarás ...): **loquar, loquēris, loquetur, loquemur, loquemini, loquentur.****Subjuntivo**Presente (fale, fales ...): **loquar, loquāris, loquatur, loquamur, loquamini, loquantur.**Passado (falasse, falasses ...): **loquērer, loquerēris, loqueretur, loqueremur, loqueremini, loquerentur.****Imperativo**Presente (fala, falai): **loquēre, loquimīmi.****Infinitivo**Presente (falar): **loqui.**Futuro (haver de falar): **locūtum īri.****Particípio**Presente (falante): **loquens, loquentis.**Futuro (havendo de falar): **locūturus, a, um.**Gerundivo (que deve ser falado): **loquendus, a, um.****Gerúndio**Acusativo (falar): **loquendum.**Genitivo (de falar): **loquendi.**

Dativo (para o falar): loquendo.

Ablativo (pelo falar): loquendo.

Perfectum – Indicativo

Presente (falei, falaste): locūtus sum, locutus es, locutus est, locuti sumus, locuti estis, locuti sunt.

Passado (falara, falaras ...): locutus eram, locutus eras, locutus erat, locuti sumus, locuti estis, locuti sunt.

Futuro (terei falado, terás falado ...): locutus ero, locutus eris, locutus erit, locuti erimus, locuti eritis, locuti erunt.

Subjuntivo

Presente (tenha falado, tenhas falado ...): locūtus sim, locutus sis, locutus sit, locuti simus, locuti sitis, locuti sint.

Passado (tivesse falado, tivesses falado ...): locutus essem, locutus esses, locutus esset, locuti essemus, locuti essetis, locuti essent.

Infinitivo

Presente (ter falado): locūtum esse.

Particípio

Passado (falado): locūtus, a, um.

Disquisitio I

- a) É fundamental para ti que fales o que convém a todos.
- b) Não é preciso calar que os maus alunos foram expulsos pelo professor.
- c) Falaremos sobre o governo o que convém aos ouvintes.
- d) Gosto daquela professora que fala o que é preciso aos alunos.
- e) É preciso que o professor, lendo boas fábulas, deleite os ânimos dos alunos.

Disquisitio II

- a) É fundamental para vós que faleis o que é preciso a todos.
- b) Não é preciso falar que os bons alunos foram ouvidos pelos professores.
- c) Calaremos sobre o governo o que não convém aos cidadãos.
- d) Gostávamos daquele orador que falava o que convinha aos ouvintes.
- e) Lendo bons livros, os melhores alunos foram instruídos.

- f) Gostávamos daquele professor. De que professor? Daquele que, instruindo, comovia todos os alunos.
- g) Convém que o orador fale o que convém a todos os ouvintes.

3.4. **Videndumque illud est quod, si opulentum fortunatumque defenderis, in uno illo aut, si forte, in liberis eius manet gratia; sin autem inopem, probum tamen et modestum, omnes non improbi humiles (quae magna in populo multitudo est) praesidium sibi paratum uident. Quamobrem melius apud bonos quam apud fortunatos beneficium collocari puto.** (De Officiis II, XX, 70 – 71)

Gerundivo (-ndus, -nda, -ndum)

Adjetivo Verbal que exprime finalidade, obrigação.

Colenda est uirtus: “A virtude deve ser cultivada”.

Do tibi libros legendos: “Dou-te livros para que leias”.

Vocabulário:

Videndum (gerundivo de **uidēo**): deve ser visto.

Fortunatus, a, um: afortunado.

Si forte (loc. adv.): talvez; quem sabe.

Manēo, -ēre; mansi, mansum: permanecer.

Sin autem (loc. conj.): mas se; caso contrário.

Probus, a, um: probo, íntegro, honesto.

Improbis, a, um: desonesto.

Multitudo, -inis (f): multidão, maioria.

Populus, -i (m): povo; população.

Paratus, a, um (part. pass. **paro**): preparado.

Apud (prep. de acus.): junto a; em.

Collōco, -āre; -āui, -ātum: colocar; fazer.

Puto, -āre; -āui, -ātum (com acusativo): estimar; considerar.

Opulentus, a, um: opulento, rico.

Defendo, -ēre; -ēndi, -ēnsu: defender.

Libēri, liberōrum (m/pl): filhos.

Gratia, -ae (f): gratidão.

Inops, inōpis (adj.): pobre.

Modestus, a, um: discreto, moderado.

Humilis, -e: humilde.

Magnus, a, um: grande.

Praesidium, -i (n): garantia; segurança.

Quamōbrem (expr. adv.): por isso.

Quam (conj.): do que.

Beneficium, -i (n): benefício; bem.

Verter ao latim:

- a) Considero que todos humildes, não ímprobos, são a grande maioria na população.
- b) Achávamos melhor fazer um bem aos pobres do que aos opulentos e afortunados.
- c) Deve-se ver que a gratidão permanecerá em todos os humildes, se nós os tivermos defendido.
- d) Os pobres, não ímprobos, verão segurança para si e para seus filhos preparada por aquele único que lhes tiver feito um benefício.

Estudar e comentar os aspectos gramaticais do capítulo 8 do Livro I, da *Cidade de Deus* de Santo Agostinho, considerando-se a tradução que se segue:

1- Dicet aliquis: "Cur ergo ista diuina misericordia etiam ad impios ingratosque peruenit?" Cur putamus, nisi quia eam ille praebuit, qui cotidie facit oriri solem suum super bonos et malos et pluit super iustos et iniustos? Quamuis enim quidam eorum ista cogitantes paenitendo ab impietate se corrigant, quidam uero, sicut apostolus dicit, diuitias bonitatis et longanimitatis Dei contemnentes secundum duritiam cordis sui et cor inpaenitens thesaurizent sibi iram in die irae et reuelationis iusti iudicii Dei, qui reddet unicuique secundum opera eius: tamen patientia Dei ad paenitentiam inuitat malos, sicut flagellum Dei ad patientiam erudit bonos; itemque misericordia Dei fouendos amplectitur bonos, sicut seueritas Dei puniendos corripit malos.

2- Placuit quippe diuinae prouidentiae praeparare in posterum bona iustis, quibus non fruuntur iniusti, et mala impiis, quibus non excruciantur boni; ista uero temporalia bona et mala utrisque uoluit esse communia, ut nec bona cupidius adpetantur, quae mali quoque habere cernuntur; nec mala turpiter euitentur, quibus et boni plerumque adficiuntur.

3- Interest autem plurimum qualis sit usus uel earum rerum, quae prosperae, uel earum, quae dicuntur aduersae. Nam bonus temporalibus nec bonis extollitur nec malis frangitur; malus autem ideo huiusce modi infelicitate punitur, quia felicitate corrumpitur.

4- Ostendit tamen Deus saepe etiam in his distribuendis euidentius operationem suam. Nam si nunc omne peccatum manifesta plecteret poena, nihil ultimo iudicio seruari putaretur; rursus si nullum nunc peccatum puniret aperta diuinitas, nulla esse diuina prouidentia crederetur.

5- Similiter in rebus secundis, si non eas Deus quibusdam petentibus euidentissima largitate concederet, non ad eum ista pertinere diceremus; itemque si omnibus eas petentibus daret, non nisi propter talia praemia seruiendum illi esse arbitraremur, nec pios nos faceret talis seruitus, sed potius cupidos et auaros.

6- Haec cum ita sint, quicumque boni et mali pariter adflicti sunt, non ideo ipsi distincti non sunt, quia distinctum non est quod utrique perpassi sunt.

7- Manet enim dissimilitudo passorum etiam in similitudine passionum, et licet sub eodem tormento non est idem uirtus et uitium. Nam sicut sub uno igne aurum rutilat palea fumat, et sub eadem tribula stipulae comminuuntur frumenta purgantur, nec ideo cum oleo amurca confunditur, quia eodem preli pondere exprimitur: ita una eademque uis inruens bonos probat purificat eliquat, malos damnat uastat exterminat.

8- Vnde in eadem afflictione mali Deum detestantur atque blasphemant, boni autem precantur et laudant. Tantum interest non qualia sed qualis quisque patiat. Nam pari motu exagitatum et exhalat horribiliter caenum et suauius fragrat unguentum.

Tradução:

1- Dirá alguém: “Por que então essa divina misericórdia também chega aos ímpios e ingratos?” Por que pensamos, senão porque a ofereceu aquele que todos os dias faz levantar-se o seu sol sobre bons e maus e chove sobre justos e injustos (Mat.: 5,45)? Ainda que alguns daqueles cogitando essas coisas se corrijam arrependendo-se da impiedade, alguns na verdade, como diz o apóstolo, desprezando “as riquezas de bondade e longanimidade de Deus, segundo a dureza de seu coração e o coração impenitente” entesourem “a si a ira no dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que pagará a cada um, segunda suas obras”(Rom.: 2, 4-6), contudo a paciência de Deus convida os maus à penitência, assim como o açoitamento de Deus instrui os bons à penitência; e da mesma forma a misericórdia de Deus abraça os bons, que devem ser protegidos, assim como a severidade de Deus agarra os maus, que devem ser punidos.

2- Agradou com efeito à divina providência preparar para o futuro coisas boas aos justos, das quais não gozarão os injustos, e coisas más aos ímpios, com as quais não serão torturados os bons; essas coisas temporais, na verdade, boas e más a uns e outros quis serem comuns, para que nem as boas mais cupidamente sejam desejadas, que os maus se distinguem também em ter, nem as más torpemente sejam evitadas, às quais também os bons freqüentemente são dispostos.

3- E interessa muito qual seja o uso ou daquelas coisas que se dizem prósperas ou daquelas que se dizem adversas. Pois o bom nem se eleva com os bens temporais, nem se abate com os males; o mau por isso, deste mesmo modo, pela infelicidade se pune, porque pela felicidade se corrompe.

4- Contudo Deus freqüentemente mostra também nestas coisas que devem ser distribuídas mais claramente sua obra. Pois se agora a manifesta pena castigasse todo pecado, pensar-se-ia nada guardar-se ao último juízo; por outro lado, se a aberta divindade punisse agora nenhum pecado, crer-se-ia haver nenhuma divina providência.

5- Semelhantemente nas coisas favoráveis, se Deus não as concedesse a alguns que procuram, diríamos que essas coisas não pertencem a ele; e do mesmo modo, se a todos que procuram as desse, julgaríamos que não se deve servir a ele, senão por causa de tais prêmios, e não nos faria pios tal servidão, mas antes cúpidos e avaros.

6- Já que estas coisas são assim: quaisquer que sejam bons e maus igualmente foram abatidos, não por isso eles não são distintos, porque distinto não é o que uns e outros sofreram.

7- Pois permanece a dessemelhança dos que sofreram também na semelhança das paixões, e ainda que sob o mesmo tormento não é a mesma coisa virtude e vício. Pois assim como sob um só fogo o ouro rutila, a palha esfuma-se, também sob o mesmo trilho as hastes se quebram, os cereais se purificam, nem por isso a amurca se confunde com o azeite de oliva, porque pelo mesmo peso da prensa se espreme, assim uma só e mesma força atacante os bons prova purifica clarifica, os maus dana destrói extermina.

8- Daí, na mesma aflição os maus detestam Deus e blasfemam, os bons por sua vez o invocam e louvam. Somente interessa não quais sofrimentos, mas qual indivíduo sofre. Pois, por igual movimento agitado, tanto exala horivelmente o lodo quanto suavemente perfuma o unguento.

XXIV- Medida de tempo

1. **annus, -i** (m): ano.

a) Contavam-se 355 dias com um mês intercalar a cada dois anos. Depois da reforma de César, contam-se 365 dias com um ano bissexto a cada quatro anos: calendário juliano de 45 a. C.

b) Contava-se o ano desde a fundação da cidade (**Ab Vrbe Condita**): 753 a. C.

c) Ano romano: do 1º. ao 753º. e do 754º. em diante.

d) Ano cristão: antes de Cristo e depois de Cristo.

e) Correspondência entre ambos:

1) 754 – ano romano = data antes de Cristo.

2) Ano romano – 753 = data depois de Cristo.

3) 754 – ano cristão = ano romano.

4) Ano cristão + 753 = ano romano.

2. **Mensis, -is** (m): mês.

a) Designavam-se pelos seguintes adjetivos: **Januarius, Februarius, Martius, Aprilis, Maius, Junius, Quintilis, Sextilis, September, October, November, December**.

b) Até 153 a. C., o ano civil começava em março, daí o nome dos seis últimos meses (**Quintilis, Sextilis ...**). A partir de 153, o ano se iniciou em 1º. de janeiro, dia de tomada oficial das funções dos cônsules.

c) Em 44 a. C. (753 + 44 = 797 ab Vrbe condita), **Quintilis** toma o nome de **Julius**, em homenagem a Júlio César.

e) Em 8 a. C. (753 + 8 = 761 ab Vrbe condita), **Sextilis** toma o nome de **Augustus**, em homenagem a Otávio Augusto.

3. **Dies, -ei** (m/f): dia.

a) Em cada mês, três dias têm um nome particular: **Kalendae, -arum** (f) “calendas”; **Nonae, -arum** (f) “nonas”; **Idus, iduum** (f) “idos”.

b) Essas datas são respectivamente o dia 1, o dia 5 e o dia 13; para março, maio, julho e outubro 1, 7 e 15 respectivamente.

c) Quando fevereiro tinha 29 dias, contava-se o dia 24 duas vezes, que era o sexto dia antes das calendas de março (**ante diem bis sextum kal. Mar.**). Daí, a expressão “ano bissexto”.

d) Para datar um evento:

1. marca-se uma dessas datas (calendas, nonas ou idus);
2. caso esse evento seja num desses dias: **Hoc factum est Kalendis Januariis aut Nonis Januariis aut Idibus Januariis** (Ablativo);
3. a partir dessas datas, conta-se regressivamente até a próxima;

Ex. 31 de dezembro: **Pridie Kalendas Januarias** (Acusativo);

30 de dezembro: **Ante diem tertium Kalendas Januarias aut a. d. III kal. Jan.**

Mar. Mai. Jul. Out.	Jan. Aug. Dec.	Apr. Jun. Sep. Nov.	Feb.	
1		1		Kalendis
2				a. d. VI Nonas
3				a. d. V Nonas
4		2		a. d. IV Nonas
5		3		a. d. III Nonas
6		4		Pridie Nonas
7		5		Nonis
8		6		a. d. VIII Idus
9		7		a. d. VII Idus
10		8		a. d. VI Idus
11		9		a. d. V Idus
12		10		a. d. IV Idus
13		11		a. d. III Idus
14		12		Pridie Idus
15		13		Idibus
	14			a. d. XIX Kalendas
	15	14		a. d. XVIII Kalendas
16	16	15		a. d. XVII Kalendas
17	17	16	14	a. d. XVI Kalendas
18	18	17	15	a. d. XV Kalendas
19	19	18	16	a. d. XIV Kalendas
20	20	19	17	a. d. XIII Kalendas
21	21	20	18	a. d. XII Kalendas

22	22	21	19	a. d. XI Kalendas
23	23	22	20	a. d. X Kalendas
24	24	23	21	a. d. IX Kalendas
25	25	24	22	a. d. VIII Kalendas
26	26	25	23	a. d. VII Kalendas
27	27	26	24	a. d. VI Kalendas
28	28	27	25	a. d. V Kalendas
29	29	28	26	a. d. IV Kalendas
30	30	29	27	a. d. III Kalendas
31	31	30	28	Pridie Kalendas

4. Hora, -ae (f): hora.

- O dia se dividia em 12 horas, entre o nascente e o poente; então, no inverno as horas eram mais curtas do que no verão.
- A sexta hora era sempre ao meio dia **-meridies, -ei (m)**.
- As horas romanas não correspondem às modernas. **Secundā horā** corresponderia às 6 horas da manhã, considerando-se que o sol nasça às 5 horas.
- A noite se dividia em 12 horas ou 4 vigílias, mais longas no inverno do que no verão. A segunda vigília terminava sempre à meia noite –**media nox**.

XXV- Métrica latina

1. Quantidade vocálica

a- vogal longa (dois tempos): **ā, ē, ī, ō, ū**;

b- vogal breve (um tempo): **ă, ě, ĭ, ǫ, ŭ**.

2. Prosódia

As palavras latinas têm a sílaba tônica ou na penúltima ou na antepenúltima sílaba.

Não há oxítonas. Se a penúltima sílaba for longa, a palavra será paroxítona; se for breve, será proparoxítona.

As vogais longas podem ser por natureza ou por posição no verso; por natureza, se a vogal for etimologicamente longa, um ditongo ou resultado de contração de vogais; por posição, se a vogal estiver antes de duas consoantes ou consoante dupla (x). Se uma vogal breve estiver

antes de duas consoantes, uma oclusiva seguida de uma líquida, ela pode ser longa ou breve, ou seja, ancípite.

As vogais são breves por natureza e quando seguidas de outra vogal na mesma sílaba.

Elidem-se vogal, ditongo ou m em final de palavra diante de vogal.

3. Grupos de sílabas (Pés)

3 tempos		4 tempos	
Troqueu/Coreu	--	Dátilo	- - -
Jambo	- - -	Espondeu	--
Tríbraco	- - -	Anapesto	- - -

4. Escanção dos versos

Hexâmetro: verso de seis pés em que o quinto é quase sempre dátilo, o sexto, ou troqueu ou espondeu; os primeiros ou são dátilos ou são espondeus. Há uma pausa maior, cesura, após a primeira sílaba do terceiro pé, com algumas variações.

1	2	3	4	5	6
--	--	--	--	- - -	- -
- - -	- - -	- - -	- - -		--

Pentâmetro: verso de cinco pés com uma cesura fixa na primeira metade do terceiro pé. Os primeiros dois pés podem ser dátilos ou espondeus, seguidos de uma sílaba longa, que se completa com a última sílaba do verso, longa ou breve. Depois da cesura, o quarto e o quinto pé são dátilos. Emprega-se como segundo verso do Dístico Elegíaco, em que o primeiro é um hexâmetro.

1	2	3	4	5	3
--	--	-	- - -	- - -	-
- - -	- - -				-

Jâmbicos: versos compostos de jambos, sendo portanto de ritmo ascendente. O mais empregado é o senário jâmbico, verso de seis pés, em que se pode substituir o jambo por troqueus, espondeus e tríbracos. A maioria deles tem cesura na metade do terceiro jambo (pentamímeros), alguns a têm na metade do quarto jambo (heptamímeros). A última sílaba pode ser longa ou breve (ancípite).

1	2	3	4	5	6
υ -	υ -	υ -	υ -	υ -	υ - υ -

O trímetro jâmbico é uma variação do anterior, em que o metro ou medida é a sequência de dois pés, separada pela cesura:

1	2	3
υ - - -	υ -	υ - υ -

Outra variação é o jambo coxo ou coliambo, cuja primeira sílaba do sexto pé é sempre longa:

1	2	3
υ - - -	υ -	υ - - - - υ

Tetrâmetro jâmbico catalético (verso com o último pé quebrado, ou seja, incompleto): verso composto de quatro metros, em que o metro é composto de dois jambos, variáveis. A primeira sílaba de cada metro é ancípite, ou seja, pode ser longa ou breve, assim como a última sílaba do verso. A cesura vem depois do segundo metro, ou quarto pé.

1	2	3	4
υ - - - - - - -	υ - - - - - - -	υ - - - - - - -	υ - - - / - - - - / -

Asclepiadeu maior: verso composto de três metros compostos de troqueus e jambos. A sequência troqueu/coreu e jambo é denominada coriambo. As cesuras separam os três metros.

1	2	3
υ - υ - - - - - υ - - -	- - - -	- - - - υ - - - - - υ -

Asclepiadeu menor: verso composto de dois metros compostos de troqueus e jambos. A sequência troqueu/coreu e jambo é denominada coriambo. A cesura separa os dois metros.

1	2
υ - υ - - - - - υ - - -	- - - - υ - - - - - υ -

Adônico: verso curto de 5 sílabas, composto de um coriambo e a última sílaba ancípite.

- - - - -
- - - - -

Glicônico: verso composto de um espondeu ou troqueu seguido de um coriambo, finalizado por jambo ou espondeu.

- - - - -
- - - - -

Ferecrácio: verso composto de um espondeu ou troqueu seguido de um coriambo, finalizado por um pé quebrado ancípite, de sílaba longa ou breve.

- - - - -
- - - - -

Sáfico: verso endecassílabo composto de troqueu, espondeu ou troqueu, coriambo, jambo e um pé quebrado ancípite.

1	2	3	4	5
- -	- -	- - - -	- -	-
	- -			

Trocaicos: versos compostos de troqueus com oito pés, catalético (septenário) ou acatalético (octonário), ou seja, pode ter o último pé quebrado ou inteiro. Em lugar de sílaba longa ou breve, pode ocorrer duas breves ou uma longa, em quase todos os pés.

1	2	3	4	5	6	7	8
- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- / -
							- -

REFERÊNCIAS

CART, A. *et alii. Gramática latina.* São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1986.

CRUSIUS, F. *Iniciación en la métrica latina.* Barcelona: Bosch, 1951.

FARIA, E. *Gramática da língua latina.* Brasília: FAE, 1995.

GASON, J. *et alii. Précis de grammaire des lettres latines.* Paris: Magnard, 1985.

PIMENTEL, C., PENA, A. *Latim – textos (iniciação).* Lisboa: Colibri, 1994.

CÍCERO. *Manual do candidato às eleições – Carta do bom administrador público – Pensamentos políticos selecionados.* Tradução, introdução e notas de Ricardo da Cunha Lima. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.

Iconografia

Roma

Museus Capitolinos: Palazzo dei Conservatori; Palazzo Nuovo.

Museu Nacional Etrusco de Villa Giulia.

Museu Nacional Romano: Termas de Diocleciano; Palazzo Massimo;
Palazzo Altemps.

Museu do Palatino.

Museus do Vaticano.

Museo della Civiltà Romana.

Cripta Balbi.

Óstia e Vila Adriana.

Museo dei Fori Imperiali.

Museo dell' Ara Pax.









































































